



UNIÃO EUROPEIA

Iniciativa de Cidadania Europeia:

uma ferramenta para propagar as suas ideias em toda a UE



Porquê tomar a iniciativa?



Atue relativamente a questões que lhe interessam - prima o «botão de arranque» da agenda da UE



Crie uma rede e obtenha apoio do Fórum da Iniciativa de Cidadania Europeia



Apoie uma iniciativa da forma que mais lhe convenha - assinando-a ou fazendo campanha por ela

Tome a iniciativa!

Passar à ação e apresentar uma iniciativa de cidadania europeia pode ser gratificante de muitas formas. Da recolha de assinaturas até à difusão da sua ideia entre os seus concidadãos, uma campanha de iniciativa de cidadania europeia é composta por numerosas conquistas e etapas especiais. Tudo isto é possível graças à sua decisão de passar à ação. Vejamos o que dizem organizadores de uma ICE sobre a sua experiência:

« Lançar uma iniciativa de cidadania europeia permitiu-nos conhecer os pontos de vista de pessoas de toda a UE e manter debates muito interessantes com pessoas com as quais normalmente nunca teríamos podido conversar no contexto do nosso trabalho. O aspeto mais positivo foi ouvir os agradecimentos e as palavras de encorajamento da parte de apoiantes de toda a Europa. Esta motivação veio recordar-nos por que razão - mesmo quando é difícil - é tão importante fazer ouvir a nossa voz.»

Iniciativa da sociedade civil tendo em vista proibir práticas de vigilância biométrica maciça / organizadores da iniciativa «Reclaim Your Face»

« Pôr em marcha uma ICE é abrir uma porta! É uma forma de apresentar reivindicações e de ter uma oportunidade séria de mudar as coisas. As nossas ideias foram recentemente tidas em conta na resolução do Parlamento Europeu sobre uma «habitação para todos». Tentar recolher um milhão de assinaturas é importante, mas é mais importante ainda concentrar-se no tema e no conteúdo. Apresente as suas reivindicações e siga em frente, mesmo que não consiga recolher um milhão de assinaturas! A magia aparece depois, como está a acontecer connosco com o nosso projeto de acompanhamento housing4europe.org. Encontrámos muitas pessoas que aderiram ao nosso projeto.»

Organizadores da iniciativa HOUSINGFORALL

« A nossa ICE estava perfeitamente em consonância com os objetivos e as medidas do Pacto Ecológico Europeu, bem como com a Agenda 2030 das Nações Unidas. Por conseguinte, desde a entrada em funções da Comissão von der Leyen, as questões relativas à proteção do solo foram abordadas e debatidas a nível da UE. Convidaram-me a apresentar as nossas ideias em reuniões do Parlamento Europeu. Depois de o Parlamento Europeu adotar uma resolução sobre a proteção do solo, a Comissão apresentou a nova Estratégia para o Solo, que é exatamente o que pedíamos com a nossa ICE, apesar de tal só se ter concretizado três anos mais tarde.»

Organizadores da iniciativa People4Soil

« Ao analisarmos os diferentes instrumentos da democracia participativa existentes na União Europeia, pensámos nas petições e na representação de grupos de interesses (lobbying), mas verificámos que a ICE continua a ser o melhor instrumento, especialmente para os jovens que desejem participar diretamente na elaboração das políticas europeias.»

Organizadores da iniciativa «Votantes sem fronteiras»

Aspetos essenciais da iniciativa de cidadania europeia



Entrou em funcionamento em 1 de abril de 2012, data em que começou a ser aplicado o primeiro Regulamento ICE.



Os organizadores utilizam gratuitamente o **sistema de recolha em linha** gerido pela Comissão, que permite a recolha de assinaturas em linha em plena conformidade com a legislação em matéria de proteção de dados.



Introduzida pelo **Tratado de Lisboa**, que entrou em vigor em 1 de dezembro de 2009.



Para se poder apresentar uma proposta à Comissão, é necessário recolher **um milhão de assinaturas**, com a obrigação de se atingir o limiar mínimo em, pelo menos, 7 países da UE.



Várias iniciativas de cidadania europeia reuniram o número necessário de declarações de apoio para a Comissão Europeia tomar medidas. Algumas deram origem a **nova legislação**, outras tiveram outros **resultados significativos**.

Enquanto cidadão da UE, tem o direito de participar no processo de tomada de decisões da UE. Analisamos aqui o vasto leque de instrumentos que lhe permitem fazer ouvir a sua voz e participar na elaboração de políticas europeias.

1. Vote ou candidate-se às eleições europeias. Vote nos candidatos cuja agenda política reflita melhor as suas aspirações para a UE. Durante todo o mandato dos deputados do Parlamento Europeu, mantenha-se em contacto com eles para que possam representar os seus interesses. Os cidadãos da UE que residem noutro país da UE também têm direitos eleitorais. Tem também o direito de se apresentar como candidato às eleições. [Descubra como.](#)

2. Iniciativa de Cidadania Europeia – Como acima descrito, a [ICE](#) permite-lhe propor medidas sobre um assunto que lhe interesse e recolher apoios em toda a UE. Uma vez recolhido o milhão de assinaturas, reunir-se-á com a Comissão e participará numa audição pública no Parlamento Europeu. A Comissão examinará então o conteúdo da sua iniciativa e formulará uma resposta formal que indica as medidas que tomará ou, caso não seja proposta qualquer ação de seguimento, explicará a razão dessa posição. Se a Comissão considerar a possibilidade de apresentar uma proposta legislativa, serão aplicáveis os princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade e o princípio «legislar melhor». Na maioria dos casos, o Parlamento Europeu e o Conselho terão de adotar a proposta para que se torne legislação da UE.

3. O portal «Dê a sua opinião» descreve as variadas formas como os cidadãos da UE podem contribuir para as políticas da UE e o modo como a Comissão Europeia funciona. Além da Iniciativa de Cidadania Europeia, o sítio [«Consultas públicas e comentários»](#) permite aos cidadãos e às empresas partilhar os seus pontos de vista sobre as futuras políticas da UE e sobre a legislação em vigor. Pode partilhar os seus pontos de vista respondendo a questionários sobre as iniciativas da Comissão, bem como contribuir para o processo de tomada de decisões. Pode igualmente participar num debate ou painel de cidadãos através da [Plataforma de participação dos cidadãos](#). Este espaço em linha, dotado de tradução em tempo real, permite aos cidadãos participarem em debates a nível europeu sobre importantes propostas futuras da UE. A Comissão Europeia está muito interessada em conhecer as opiniões dos cidadãos numa fase inicial da elaboração de novas iniciativas políticas. Mais informações: https://have-your-say.ec.europa.eu/index_pt.

4. Apresentar uma petição ao Parlamento Europeu sobre a forma como a legislação europeia é aplicada e afeta a sua vida. As petições referem-se a atividades da UE existentes; não podem solicitar novas propostas legislativas; podem ser apresentadas por um único peticionário. A Comissão das Petições do Parlamento Europeu tem por objetivo dar resposta a todas as petições e, sempre que possível, dar uma solução extrajudicial às preocupações legítimas suscitadas pelos peticionários sobre questões relacionadas com os domínios de atividade da UE. [Descubra como funciona.](#)

TOME A INICIATIVA

Iniciativa de cidadania europeia
Um instrumento ao seu dispor para definir o rumo das políticas europeias



UNIÃO EUROPEIA

#EUTakeTheInitiative
citizens-initiative.europa.eu



© União Europeia, 2024 Reprodução autorizada mediante indicação da fonte.
A política de reutilização de documentos da Comissão Europeia regula-se pela Decisão 2011/833/UE (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39).

ISBN: 978-92-68-19979-4 – DOI: 10.2792/742403